Celos final



SOU EU, O CEBOLINHA!



O MAIS CABELUDO DA RUA





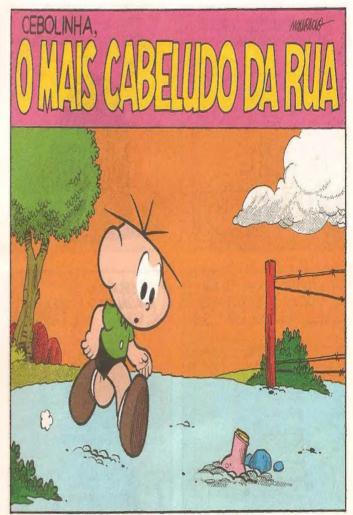




MAURICU COMICS

Esta edição de Cebolinha nº28 é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica - Vol. 28, e não pode ser vendida separadamente.



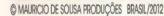














































































6-CEBOLINHA

































CEBOLINHA-9

































CEBOLINHA-11



































12-CEBOLINHA

CEBOLINHA - 13









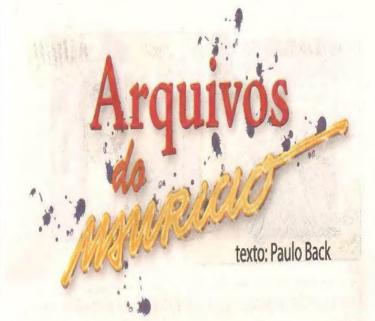
















gibi número 28 do *Cebolinha* chegou às bancas em abril de 1975, custando Cr\$ 2,50. Apesar da capa alusiva à história de abertura, as cores não batem: a cabeleira do Cebolinha no miolo é verde, e não amarela. Em *O Mais Cabeludo da Rua*, o Cebolinha encontra um tônico capilar no meio da rua. Essas coisas improváveis aconteciam muito no Bairro do Limoeiro. Sem ser magia ou invenção de algum cientista maluco, a loção faz os cabelos do garoto crescerem como mato. A história é cheia de absurdos – parece até coisa do Louco. E é aqui que surge uma piada que passa a ser bastante usada no universo da Mônica: a do Floquinho ficar "invisível" sem o pelo. Assim como o Muminho, às vezes o que se esconde por baixo de todo aquele pelo (ou bandagem, no caso do morador do cemitério) é nada.





ora a questão do papagaio, que hoje é uma ave de comércio proibido, não parece haver qualquer coisa de especial em *Uma História de Papagaio*. No entanto, há um detalhe importantíssimo, que pode surpreender muitos leitores: aqui, aparece o tio do Cascão, que se parece muito com outro personagem... Na verdade, não se parece, ele é o próprio Capitão Feio. E não é nenhum erro de desenho ou vacilo do roteiro, eles são mesmo parentes! Como o gibi é de 1975, a estreia do vilão já havia acontecido nas histórias da *Turminha*. Foi em *Mônica 31*, de 1972. Mas essa história será contada na *Edição Histórica 31*.





ma História em Cores – Olha o Bidu envolvido em seu universo de personagem de quadrinhos, onde tudo pode acontecer (e efetivamente acontece), inclusive o cãozinho azul dar seus pitacos no desenho, no texto, no cenário e nas cores. Aqui, ele não contracena com outros personagens, mas conversa com o colorista ou com algum contrarregra – seria o Manfredo? Como ocorria muito na época, Bidu menciona como ídolo o Rin-Tin-Tin, cachorro de um seriado de TV que fez muito sucesso nos anos 1970.

a história curtinha do Cebolinha, note a presença de um menino que não faz parte da *Turminha*. Personagens assim eram usados somente para preencher as páginas das aventuras.



DAI'VOCÊ
LEVANTA
E PÔE O
BONECO
NO SEU
LUGAR!

Plano (De Novo?)

- A expressão "plano infalível" começava a ser cada vez mais usada, e se tornaria sinônimo de qualquer ideia do Cebolinha contra a Mônica. Normalmente, é o Cascão quem estraga tudo, mas não é isso que acontece aqui. A historinha, assim como a do papagaio, é um exemplo do estilo narrativo da época,

cheio de cenários e pontos de vista. As crianças são mostradas de cima, de costas, indo e vindo por ruas muito detalhadas do bairro, cheias de árvores, muros, pedras e telhados.

aseada na crença de que um pedido se realiza quando se joga um dente de leite sobre o telhado, Dentinho de Leite tem um problema: trata de um dos marfins do Jotalhão. Aqui, algo pouco comum acontece no universo da Turma da Mata: os bichos mencionam e interagem com o mundo dos humanos. Vez ou outra,



até aparece um caçador, mas é muito difícil Jotalhão e seus amigos irem à cidade. Assim, o universo da Turma da Mata continua atemporal, uma fábula dentro dos quadrinhos.

CEBOLINHA em MURICIO MARICIO M



























18 - CEBOLINHA































BIDU IM WAS USTONIA EN COS



































































































































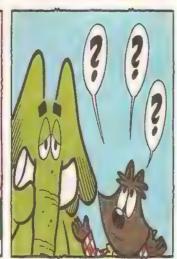
































CEBOLINHA-33

































34 - CEBOLINHA

CEBOLINHA - 35





























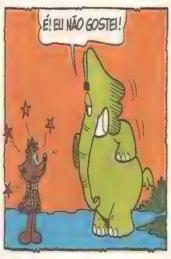




36 - CEBOLINHA













38 - CEBOLINHA











CEBOLINHA - 39



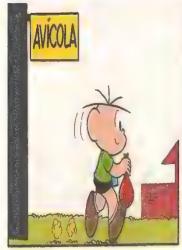




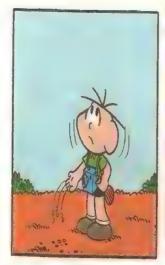








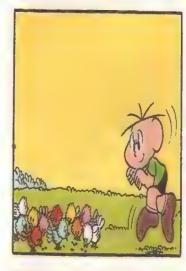


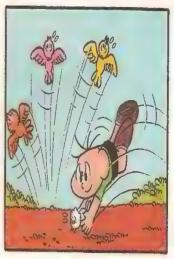
















40 - CEBOLINHA

CEBOLINHA-41





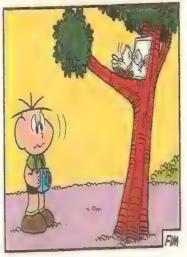












RESIDENCE

VAMOS COLORIR?

UM CERTO DIA, MÔNICA SONHOU QUE TINHA FICADO TÃO PEQUENINA, QUE PODIA ATÉ CONVERSAR COM AS BORBOLETAS. VAMOS COMPLETAR O SONHO DA MÔNICA, COLORIR E FAZER UM QUADRINHO BEM LEGAL?



VELOCIDADE DOS ANIMAIS

O CASCÃO QUER QUE VOCÊ PREENCHA O DIAGRAMA COM OS NOMES DOS ANIMAIS ABAIXO, DEPOIS DE PRON-TINHO, VOCÊ VAI FICAR SABENDO QUAIS SÃO OS ANIMAIS MAIS VELOXES.

SHAMME GAL	AN	ANIMAIS MAIS VELOZES.				
	V		60 KM/	Н	LEÃO	
	E			40 KM/H	ZEBRA LEBRE GAZELA	
	L		55	-77 KM/H	GIRAFA GAIVOTA ELEFANTE	
	0	80 KM/I	1		AGUIA-DOURADA GANSO-DO-	
	C			45 KM/H	CANADA'	
	1		50	KW/H		
	0			110	KM/H COM	
	A		80	км/н		
	0			160 KM/	H A	
MAURICHU-	E		70 KM/	Н		

CEBOLINHA AM CEBOLINHA AM CEBOLINHA AM

















NÃO!É QUE ESTĂ FICANDO TARDE E EU PRECISO VOL-TAR PRA CASA!











44 - CEBOLINHA



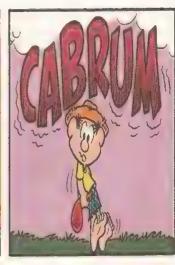
























CEBOLINHA - 47

































CEBOLINHA - 49





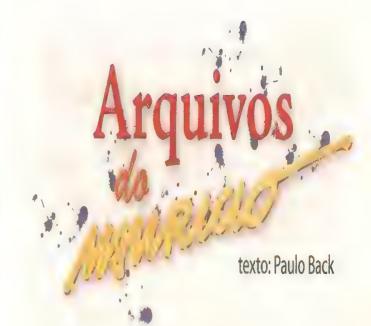
















Iha o Passarinho é uma daquelas histórias em que um objeto ou uma ação é tema e motivo de várias gags. Nela, Cebolinha tenta tirar a foto de uma ave com sua nova câmera, motivando várias piadinhas. Mas certamente muitas crianças hoje não sabem mais o que significa "revelar uma foto", já que elas podem ser armazenadas digitalmente ou impressas em casa.





parece um novo menino no bairro, em O Bom de Bola.

Não é um personagem definido, mas tem sua função muito clara na historinha: ser craque no futebol. Mauricio sempre apostou em personagens bons de bola. Além do Boa Bola, que encabeçava tiras no jornal na década de 1960, viria o Pelezinho nos anos 1970 e, atualmente, Ronaldinho Gaúcho. Vai que esse menino sem nome tenha sido precursor de algum deles...





ora da historinha do Chico Bento. Ele era apenas um personagem secundário no gibi do Cebolinha, e só era publicado regularmente em jornais. Isso só mudaria com o lançamento da sua própria revista. Em *Meu Milharal*, Chico tenta começar sua plantação de milho, mas as galinhas da vizinhança não estão ajudando. Hoje, a galinha de estimação do caipirinha se chama Giselda – ou Giserda –, mas nesta história ela pertence ao vizinho.

última aventura do gibi tem jeitão de história de abertura. Em Artista de uma Estátua Só, Cebolinha descobre que tem outro talento além de inventor de planos infalíveis.

Beirando o estilo das histórias do Louco, o crítico de arte e seus amigos lembram muito o traço dos personagens que Mauricio fazia nos jornais durante os anos 1960.

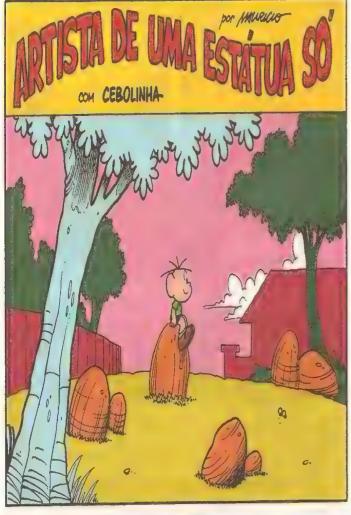




sta edição trouxe duas propagandas ligadas aos personagens de Mauricio de Sousa, que já haviam aparecido anteriormente: a dos produtos Acrilex (guache, lápis de cera e massa de modelar) e a linha de higiene da Phebo.





























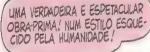


54 - CEBOLINHA

CEBOLINHA - 55











































































60 - CEBOLINHA













CEBOLINHA-61

















































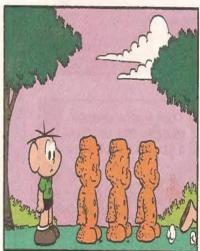




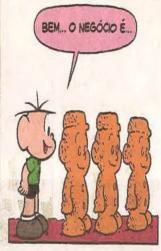








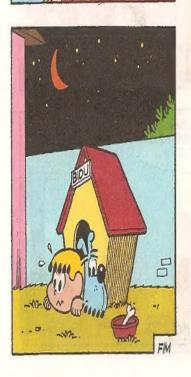














PANINI GRASIL LTDA. Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges

> TURMA DA MÔNICA COLLEGO HISTÓRICA

Cabalinha

Nº 28 - Marco de 2012

EDITORIAL

Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa Editor Sénior: Emerson Agune / Editora-assistente: Taliana Yoshizumi Designens: Henrique Ozawa, Jaqueline de Lima, Manuel Hisu Diagramador-assistente: Felipe Barros

COMERCIAL E MARKETING
Coordenador de Marketing: Harcelo Adriano da Sihe
Analista de Marketing: Brura Harcela Rodrigues
Consultor de Assimuturas: Rodrigo Lopes Nelo
Publicidade: Rids Communicação - Facena Veira; Rubers Fului
Tal: (11) 3052-9961 3108-9739 - Gracena Veira; Rubers Fului
Assessada de Comunicação: Litiera - imprensa parinin@Hisra com.br

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO Genente Industrial: Edoro Aprijo de Parias Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO
FC Comercial a Distribuídara SIA - R. Dr. Kenkió Shimomoto, 1678, sala A. CEP 06045-390 - Osasso - SP



Cebolinha é parle integrante da caixa Turma da Mónica Coleção Histórica, publicação especial de Paniri Brasil Litá. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Calagós, 425 - Centro Empresartal Tamboré - CEP 06460-110 - Sanueri - SP - Brasil. 6 1975, 2012 Mauritio de Sousa e Mauritio de Sousa Produções Litáa, todos os Greitos reservados - www.morica.com.br. Direitos deste edição no Brasil e em Portugal reservados à Paniri Brasil Litáa. As histórias, personagens e normes apresentados necla resista, bem como suas disfinitas semelharças, salvo quando indicado são propriedades do Mauritio de Sousa Produções e públicados sob sua Ticença. Todos de Gireitos reservados. É probida à reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: março de 2012.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Manico de Sousa

Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenboler
Direbola: Alice X. Takeda, Mbnica S. e Sousa, Yara Maura Siha

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Exitoria), Paulo Bock (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (econoposição de originais), Miriam S. Torrintiga (Cor), Luciano Signii (Coordenação de Computação Gráfica), Ivana Nello e Solaros M. Lumas (existão)

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até voci.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: ristituto@institutomauriciodescusa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065401 Tel.: (11) 3613-5000

© 1975, 2012 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados

www.monica.com.br e-mail: resp@turmedamonica.com.br

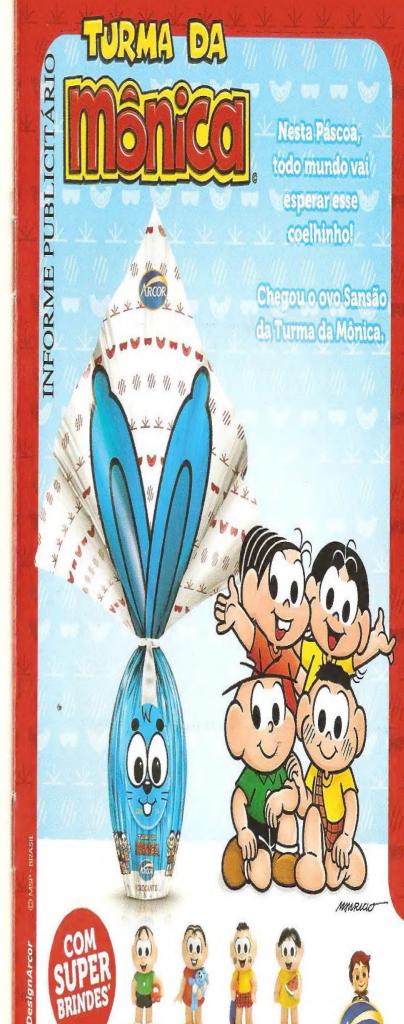
Disk Banca

Números strussãos poderão ser adquiridos dintamente com o seu jornáviro, havendo estoque disponivol, peloprojo da última edição. 2° a 6° feira, das 900 h às 18:00 h São Paulo (11) 3512-9444 Rõe de Jameiro (21) 4062-7901 Belo Horizonte (31) 4063-9481 Curtibba (41) 4063-8351

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Beto Herizonto (31) 400-3-9485
Curliba (41) 406-3-335
Floriampolis (46) 405-3-855
Porto Alegna (51) 406-3-865
Benalla (51) 406-3-7855
Goldmin (52) 405-3-8551
Salvador (71) 406-2-9-34

Internet www.assissmonica.com Fax (11) 3845-0399



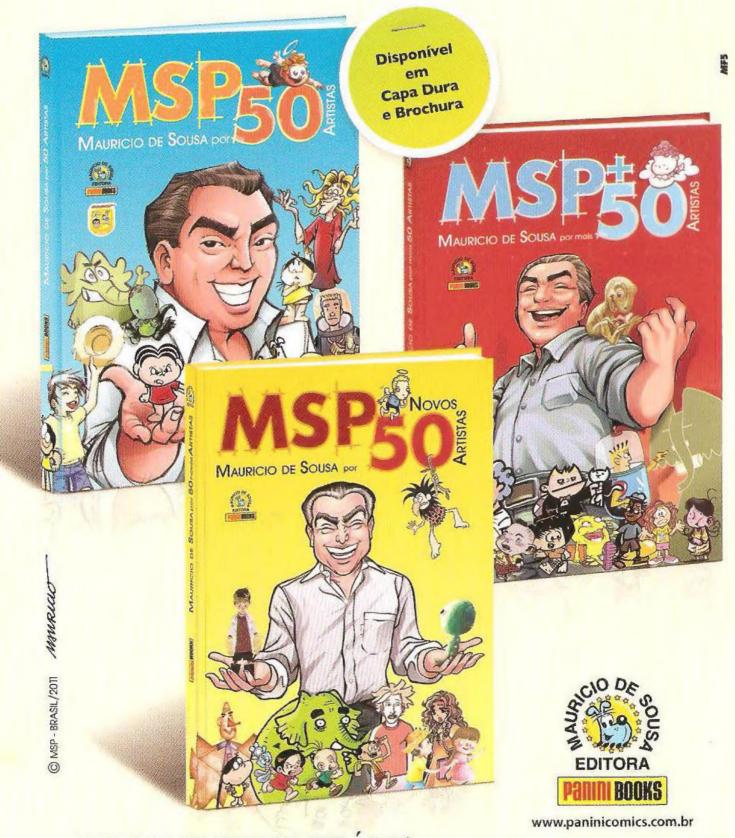
"Brindes possiveis: Cebolinha, Mónica, Cascão ou Magali, distribuidos aleatoriamente nos ovos de páscoa Turma da Mónica. Fotos Eustrativas.



O HOMENAGEADO É ELE, MAS O PRIVILÉGIO É TODO NOSSO.

Três coletâneas imperdíveis com 150 talentos do quadrinho e do desenho de humor brasileiros, apresentando suas versões dos personagens clássicos de Mauricio de Sousa.

Uma grande e divertida homenagem que todos os fãs vão adorar!



INFORME PUBLICITÁRIO

Nas melhores livrarias!